

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2023



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados
da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro semestre de 2023, cuidamos dos nossos cooperados, das suas necessidades e das regiões onde vivem, com olhar voltado para o crescimento sustentável.

Promovemos desenvolvimento econômico e social, por meio do cooperativismo, gerando soluções inovadoras, simples e práticas, capazes de mudar o mundo, diariamente, em um lugar cada vez mais igualitário e justo.

CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico nacional e internacional apresenta um olhar especial para a inflação, que no Brasil, se manteve dentro dos patamares estipulados pelo Comitê de Política Monetária, com a Selic em 13,75% a.a.

Seguimos atentos às oportunidades, com ofertas de produtos e serviços aderentes ao que nosso cooperado necessita, com preços atrativos em relação ao mercado, focados em manter nossa solidez, contribuindo com aumento do empreendedorismo e geração de riqueza nas comunidades onde atuamos.

NOSSO CRESCIMENTO EM NÚMEROS

Nosso investimento está cada vez mais voltado ao relacionamento, utilizando a tecnologia a serviço de experiências cada vez melhores para o cooperado.

Encerramos o primeiro semestre de 2023 com mais de 5 mil cooperados, um crescimento de 4% em relação ao último semestre de 2022. Já em número de ativos, atingimos R\$ 51,6 milhões, crescimento de 4%.

A carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 24,5 milhões. E fechamos o semestre com R\$ 320 mil em sobras.

Os números reforçam a nossa solidez e a capacidade que temos em continuar transformando a vida das pessoas, com a propulsão do cooperativismo.

RECONHECIMENTOS

O Sistema Ailos tem sido cada vez mais referência nos ecossistemas de inovação cooperativista, sustentabilidade e gestão de pessoas. Estamos entre as 14 instituições selecionadas para participar do piloto Real Digital. Além disso, nossas soluções foram destaque em eventos nacionais, como *Lift Day* e *Cooptech Crédito*.

Conquistamos o 1º lugar no *DevOps Talent Transformation Award* e o 6º lugar no destaque Melhores Empresas para se trabalhar, segundo o instituto *Great Place to Work* (GPTW), na categoria Profissionais com Deficiência. Recebemos, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Signatário do Movimento Nacional ODS SC, pela prática de ações sustentáveis, desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

NOSSO JEITO DE FAZER

Expandimos o cooperativismo e a educação financeira de forma sistêmica, em todas as cooperativas do Sistema Ailos, inclusive na Central. Estimulamos a educação financeira e empreendedora, com ações para os mais diversos públicos, desde a primeira infância. Participamos ativamente da Semana Nacional da Educação Financeira – Semana ENEF; conectamos e compartilhamos experiências de vida com o Programa Inspirar para Multiplicar, que forma colaboradores como propulsores do movimento cooperativista.

Também incentivamos e vivenciamos a transparência nas Assembleias 2023, promovendo a gestão democrática junto a nossos cooperados.

Conquistamos a concessão de mais recursos do BNDES para apoiar nossos cooperados pessoa jurídica em seus negócios. Avançamos em soluções de integração no Ailos Aproxima, nossa plataforma de comércio *online*, que alcançou, neste primeiro semestre, mais de R\$ 1 milhão em faturamento dos nossos cooperados empreendedores.

AGRADECIMENTOS

O sucesso de cada ação e a evolução dos resultados são reais porque temos cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros engajados em fazer acontecer. Seguimos neste segundo semestre, focados em soluções inovadoras, para melhorar a vida financeira dos nossos cooperados, além de alcançarmos cada vez mais pessoas nas regiões onde estamos presentes.

Juntos, fazemos o cooperativismo acontecer.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		36.122	35.415
Disponibilidades	4	153	151
Instrumentos financeiros		36.355	36.159
Relações interfinanceiras	6	22.998	22.530
Operações de crédito	7	13.244	13.348
Avais e fianças honrados	8	113	281
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 e 8	(956)	(1.377)
Outros créditos	8	548	482
Outros valores e bens	9	22	-
Não circulante		15.466	14.077
Realizável a longo prazo		15.174	13.678
Instrumentos financeiros		15.953	14.463
Títulos e valores mobiliários	5	1.687	1.579
Relações interfinanceiras	6	2.995	1.796
Operações de crédito	7	11.260	11.082
Avais e fianças honrados	8	11	6
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 e 8	(801)	(795)
Outros créditos	8	22	10
Imobilizado de uso	10	1.423	1.425
(-) Depreciações	10	(1.131)	(1.026)
Total do ativo		51.588	49.492

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais--Continuação
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		15.434	17.863
Instrumentos financeiros		13.866	16.474
Depósitos	11	13.866	16.474
Provisões	13	43	35
Outras obrigações	15	1.525	1.354
Não circulante		27.569	23.729
Instrumentos financeiros		27.367	23.504
Depósitos	11	27.146	23.504
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	221	-
Provisões	13 e 14	202	225
Patrimônio líquido	16	8.585	7.900
Capital social		7.779	7.414
Reservas de sobras		486	486
Sobras ou perdas acumuladas		320	-
Total do passivo e patrimônio líquido		51.588	49.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Ingressos e receitas da intermediação financeira	18	5.085	4.068
Operações de crédito		3.383	2.992
Resultado de operações com centralização financeira		1.702	1.076
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	19	(2.752)	(2.050)
Operações de captação no mercado		(1.836)	(1.221)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(916)	(829)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.333	2.018
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(2.013)	(1.881)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	20	781	628
Outros ingressos e receitas operacionais	21	59	67
Dispêndios e despesas de pessoal	22	(1.301)	(1.087)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	23	(39)	(63)
Outros dispêndios e despesas administrativas	24	(1.247)	(1.142)
Outros dispêndios e despesas operacionais	25	(266)	(284)
Resultado operacional		320	137
Resultado antes dos tributos e participações		320	137
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-
Sobras ou perdas líquidas		320	137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2023 a 30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>
Sobras ou perdas líquidas	320	137
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	320	137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2022	6.669	486	44	7.199
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(44)	(44)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	557	-	-	557
Crédito de juros sobre o capital próprio	286	-	-	286
Devolução de capital para os cooperados	(72)	-	-	(72)
Baixa de capital	(188)	-	-	(188)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	137	137
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2022	<u>7.252</u>	<u>486</u>	<u>137</u>	<u>7.875</u>
Mutações do semestre	583	-	93	676
Saldo do início do semestre em 01/01/2023	7.414	486	-	7.900
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	559	-	-	559
Crédito de juros sobre o capital próprio	110	-	-	110
Devolução de capital para os cooperados	(179)	-	-	(179)
Baixa de capital	(125)	-	-	(125)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	320	320
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2023	<u>7.779</u>	<u>486</u>	<u>320</u>	<u>8.585</u>
Mutações do semestre	365	-	320	685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2023 a</u> <u>30/06/2023</u>	<u>01/01/2022 a</u> <u>30/06/2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	320	137
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisões para operações de crédito	865	791
Provisões para avais e fianças honrados	51	38
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31	34
Provisões para garantias financeiras prestadas	8	29
Depreciações	107	107
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	1.382	1.136
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Relações interfinanceiras ativas	(1.199)	(369)
Operações de crédito	(1.195)	(4.201)
Outros créditos	(125)	(21)
Outros valores e bens	(22)	(8)
Depósitos	1.034	1.164
Recursos de aceite e emissão de títulos	221	-
Outras obrigações	102	330
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	198	(1.969)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Participações de cooperativas	(108)	(49)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(108)	(49)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	559	557
Devolução de capital para os cooperados	(179)	(72)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	380	485
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	470	(1.533)
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	22.681	19.626
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	23.151	18.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“Cooperativa”) constituída em 30 de maio de 2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, na Avenida Hercílio Luz, nº 639, bairro Centro, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 4 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. O objetivo da Cooperativa Central é integrar, apoiar e fiscalizar as cooperativas integrantes do Sistema Ailos, por meio do estabelecimento de diretrizes de atuação sistêmica. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas, em uma rede de 300 postos de atendimento, promovendo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, facilitando a utilização recíproca dos serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do Sistema Ailos e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 07 de agosto de 2023, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em reais (R\$), moeda funcional da Cooperativa, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos das operações de avais e fianças honrados do grupo de “Outros créditos” para o grupo “Instrumentos financeiros” e sua respectiva provisão para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. Tal alteração não modifica a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa, desta forma, não cabe reapresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2022.

2.1 Continuidade dos negócios

A Administração segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no primeiro semestre de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa no semestre findo em 30 de junho de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas estão demonstradas ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras, que são destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	153	151
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	22.998	22.530
Total	23.151	22.681

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, e estão assim compostos:

	Cooperativa Central (Nota 17)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.390	4	1.394
Integralização de capital	185	-	185
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.575	4	1.579
Integralização de capital	108	-	108
Saldos em 30 de junho de 2023	1.683	4	1.687

A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada no grupo “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 21).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2022				
Cooperativa Central	600.167	600.167	-	0,26%
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	3,75%
Em 30 de junho de 2023				
Cooperativa Central	682.148	682.148	-	0,25%
Ailos Corretora de Seguros	574	100	474	3,75%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 17)	22.998	-	22.530	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 17)	-	2.995	-	1.796
Total	22.998	2.995	22.530	1.796

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,39% do CDI no primeiro semestre de 2023 (102,32% do CDI no exercício de 2022), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	106	15	105	15
Empréstimos	10.272	6.674	10.588	6.931
Direitos creditórios descontados	136	-	122	-
Financiamentos	2.730	4.571	2.533	4.136
Total	13.244	11.260	13.348	11.082
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(61)	(6)	(81)	(11)
Empréstimos	(609)	(500)	(962)	(676)
Direitos creditórios descontados	(3)	-	(2)	-
Financiamentos	(203)	(290)	(90)	(106)
Total	(876)	(796)	(1.135)	(793)
Saldo líquido	12.368	10.464	12.213	10.289

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	43	206	2.378	5.135	6.853	14.615	14.846
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	5	1	-	6	9
	Comércio	18	84	689	1.371	1.622	3.784	3.926
	Indústria	1	-	210	324	489	1.024	639
	Serviços	26	94	840	1.819	2.296	5.075	5.010
Total		88	384	4.122	8.650	11.260	24.504	24.430

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	22	31	5	7	-	-	-	-
A	0,5	8.792	7.766	8.601	7.853	(44)	(39)	(43)	(39)
B	1	1.944	1.453	2.174	1.349	(19)	(15)	(22)	(13)
C	3	1.148	755	902	649	(35)	(23)	(27)	(19)
D	10	385	372	407	284	(39)	(37)	(41)	(28)
E	30	224	191	223	199	(67)	(57)	(67)	(60)
F	50	61	75	103	139	(31)	(37)	(51)	(69)
G	70	88	96	162	127	(61)	(67)	(113)	(90)
H	100	580	521	771	475	(580)	(521)	(771)	(475)
Total		13.244	11.260	13.348	11.082	(876)	(796)	(1.135)	(793)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	3.341	13,63%	3.125	12,79%
50 devedores seguintes	4.657	19,01%	4.286	17,54%
100 devedores seguintes	4.501	18,37%	4.437	18,16%
Demais	12.005	48,99%	12.582	51,51%
Total	24.504	100,00%	24.430	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(1.928)	(1.673)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	(865)	(1.711)
Baixas para prejuízo	1.121	1.456
Saldo no final do semestre/exercício	(1.672)	(1.928)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

No primeiro semestre de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 234 (no primeiro semestre de 2022, totalizaram R\$ 293) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 505 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 1.055).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	581	521
Avais e fianças honrados	113	281
Serviços prestados a receber	81	70
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 17)	287	278
Adiantamentos e antecipações salariais	76	51
Impostos e contribuições a compensar	73	73
Pagamentos a ressarcir	6	-
Centralização financeira bancos parceiros	10	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	3	3
Outros devedores	12	7
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(80)	(242)
Não circulante	28	14
Avais e fianças honrados	11	6
Devedores por depósitos em garantia (Nota 14)	22	10
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5)	(2)
Total	609	535

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

8. Outros créditos--Continuação

- b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	4	-	-	-	-	-	-	-
B	1	1	1	-	-	-	-	-	-
C	3	2	1	4	-	-	-	-	-
D	10	3	-	1	-	-	-	-	-
E	30	14	6	29	5	(4)	(2)	(9)	(1)
F	50	25	-	13	-	(13)	-	(6)	-
G	70	4	-	25	-	(3)	-	(18)	-
H	100	60	3	209	1	(60)	(3)	(209)	(1)
Total		113	11	281	6	(80)	(5)	(242)	(2)

- c) Movimentação das provisões para outros créditos

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	(244)	(77)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	(51)	(308)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	210	141
Saldo no final do semestre/exercício	(85)	(244)

9. Outros valores e bens

Compreendem na sua totalidade os dispêndios e despesas pagas antecipadamente, que referem-se a despesas que decorrerão em benefícios ou prestação de serviços em períodos subsequentes e que são apropriadas ao resultado conforme decorrência do prazo, tais como seguros.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso e o intangível estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	30/06/2023	31/12/2022
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Mobiliário	10%	191	(107)	84	93
Equipamentos de processamento de dados	20%	336	(252)	84	109
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	98	(70)	28	32
Outros equipamentos	10%	81	(47)	34	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	20%	717	(655)	62	127
Total		1.423	(1.131)	292	399

(i) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

b) Movimentação do imobilizado de uso

Composição	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo
	31/12/2022				(Nota 24)	30/06/2023
Imobilizado de uso						
Mobiliário	93	-	-	-	(9)	84
Equipamentos de processamento de dados	109	-	-	-	(25)	84
Equipamentos de comunicação e de segurança	32	-	-	-	(4)	28
Outros equipamentos	38	-	-	-	(4)	34
Benfeitorias em imóveis de terceiros	127	-	-	-	(65)	62
Total	399	-	-	-	(107)	292

Composição	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo
	31/12/2021				Depreciações	31/12/2022
Imobilizado de uso						
Mobiliário	111	-	(1)	-	(17)	93
Equipamentos de processamento de dados	134	26	-	-	(51)	109
Equipamentos de comunicação e de segurança	40	-	-	-	(8)	32
Outros equipamentos	46	-	-	-	(8)	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros	258	-	-	-	(131)	127
Total	589	26	(1)	-	(215)	399

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2023 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

11. Depósitos

Os depósitos estão apresentados a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	13.866	16.474
Depósitos à vista (Nota 30)	10.651	11.466
Depósitos a prazo (Nota 30)	3.215	5.008
Não circulante	27.146	23.504
Depósitos a prazo (Nota 30)	27.146	23.504
Total	41.012	39.978

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 30)	221	-
Total	221	-

No primeiro semestre de 2023, com objetivo de diversificação da carteira de investimentos disponíveis para os cooperados, a Cooperativa disponibilizou as letras de crédito imobiliário.

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

13. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	43	35
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	43	35
Não circulante	202	225
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 14)	202	225
Total	245	260

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 13)	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível	Provável	12	15
Trabalhista		7	59
Tributária		183	151
Total		202	225

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	225	217
Baixa por pagamento	(54)	(6)
Reversão de provisão	(7)	(37)
Constituição de provisão	38	51
Saldo no final do semestre/exercício	202	225

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Desde o ano de 2022, a Administração optou pela dedutibilidade do juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		30/06/2023	31/12/2022
Cível	Possível	192	182
Total		192	182

Em 30 de junho de 2023, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 22 (em 31 de dezembro de 2022, totalizaram R\$ 10), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	39	39
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	301	301
Cotas de capital a pagar	216	333
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	-	110
Impostos e contribuições a recolher	77	88
Cheque administrativo	1	2
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	322	209
Outros dispêndios e despesas administrativas	5	1
Outros pagamentos	74	75
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	76	-
Float sobre boletos de cobrança	125	-
Centralização financeira bancos parceiros	4	-
Fornecedores	20	22
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	213	137
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 30)	5	5
Credores diversos	47	32
Total	1.525	1.354

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 24).

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	39	41
Utilizações do FATES	-	(2)
Saldo no final do semestre/exercício	39	39

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações--Continuação

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	301	257
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 16)	-	44
Saldo no final do semestre/exercício	301	301

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	7.779	7.414
Quantidade de cotas-partes	7.779.000	7.414.000
Quantidade de cooperados	5.079	4.886
Movimentação	30/06/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	7.414	6.669
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	559	1.107
Crédito de juros sobre o capital próprio	110	286
Devolução de capital para os cooperados	(179)	(211)
Baixa de capital	(125)	(437)
Saldo no final do semestre/exercício	7.779	7.414

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 40% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	486	486
Utilizações da reserva legal	-	-
Saldo no final do semestre/exercício	486	486

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, pela taxa anual de 1,49%, representando 12,03% da taxa SELIC, em 31 de janeiro de 2023, totalizando o montante de R\$ 110, conforme decisão em 23 de janeiro de 2023 do Conselho de Administração.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo médio de capital próprio:	7.296
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	1,49%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 15):	110
IRRF juros sobre o capital próprio	-
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	110

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do semestre/exercício	-	44
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 15)	-	(44)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	320	110
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Destinação Juros sobre o capital próprio (Nota 15)	-	(110)
Saldo no final do semestre/exercício	320	-

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	1.683	1.575
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	4	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	25.993	24.326
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	287	278
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 8)	3	3
Passivo		
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 15)	213	137
<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Ingressos e receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	1.702	1.076
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 21)	13	15
Dispêndios e despesas		
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 24)	(471)	(376)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do semestre findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito e de depósitos mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Natureza	30/06/2023			30/06/2022		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	5	3	10	6	2
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 22)	(26)	(14)	(224)	(19)	(12)	(112)
Operações de crédito	176	162	125	197	179	-
Depósitos	534	177	89	863	259	99

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

18. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito	3.383	2.992
Operações de crédito	3.040	2.672
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	234	293
Créditos por avais e fianças honrados	109	27
Resultado de operações com centralização financeira	1.702	1.076
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 17)	1.702	1.076
Total	5.085	4.068

19. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de captação no mercado	(1.836)	(1.221)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(1.799)	(1.196)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 12)	(6)	-
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 30)	(31)	(25)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(916)	(829)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(865)	(791)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(51)	(38)
Total	(2.752)	(2.050)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

20. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Cobrança	89	88
Serviços prioritários (i)	38	41
Serviços diferenciados	8	31
Tarifas bancárias (ii)	129	94
Seguros	45	15
Previdência Privada	2	1
Consórcios	16	8
Cartões	366	258
Pagamento instantâneo – PIX	44	36
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	7	7
Tarifas interbancário	4	4
Tarifas diretas	25	36
Outros serviços	8	9
Total	781	628

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

21. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	41	46
Reversões de provisões operacionais	-	2
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 17)	13	15
Outros ingressos e receitas operacionais	5	4
Total	59	67

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

22. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 17)	(264)	(143)
Benefícios	(291)	(248)
Encargos sociais	(215)	(187)
Proventos	(450)	(458)
Treinamentos	(18)	(6)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(59)	(40)
Contribuição ao PIS/PASEP	(4)	(5)
Total	(1.301)	(1.087)

23. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(31)	(34)
Provisões cíveis	(5)	(2)
Provisões trabalhistas	-	(2)
Provisões tributárias	(33)	(40)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7	10
Provisões para garantias prestadas	(8)	(29)
Provisões para garantias prestadas	(8)	(29)
Total	(39)	(63)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

24. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Água, energia e gás	(15)	(14)
Aluguéis	(59)	(53)
Comunicações	(48)	(56)
Manutenção e conservação de bens	(10)	(26)
Material	(7)	(10)
Processamento de dados	(96)	(49)
Promoções e relações públicas	(17)	(22)
Dispêndios FATES (Nota 15)	(2)	-
Propaganda e publicidade	(3)	(22)
Seguros (Nota 28)	(1)	(1)
Serviços do sistema financeiro	(23)	(79)
Serviços de terceiros	(64)	(63)
Serviços logísticos de valores	(43)	(36)
Serviços de vigilância e segurança	(47)	(42)
Serviço técnico especializado	(91)	(78)
Tributárias	(11)	(9)
Viagem no país	(14)	(22)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (i) (Nota 17)	(471)	(376)
Recuperação de crédito	(72)	(19)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 28)	(21)	(26)
Depreciações (Nota 10)	(107)	(107)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(25)	(32)
Total	(1.247)	(1.142)

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

25. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Operações de crédito concedidas	(2)	(2)
REFAP Ailos (i)	-	(20)
Cartão Ailos	(126)	(112)
Processamento compensação	(23)	(17)
Serviços de proteção ao crédito	(47)	(65)
Seguro prestamista (Nota 28)	(10)	(14)
Registro de gravames	(1)	(2)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(2)	(3)
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(1)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(54)	(48)
Total	(266)	(284)

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

26. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

27. Resultado recorrente e não recorrente

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
Sobras ou perdas líquidas	320	137
Eventos não recorrentes	-	-
Resultado recorrente	320	137

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cartão Banco do Brasil	-	38
Cartão Banco Sicoob	8.174	7.047
Total	8.174	7.085

b) Provisão

<u>Composição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cartão Banco do Brasil (Nota 13)	-	-
Cartão Banco Sicoob (Nota 13)	43	35
Total	43	35

30. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista e a prazo (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climático incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	8.585	7.875
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	34.169	31.828
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	25,12%	24,74%

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa, no caminho “A Credelesc / Gerenciamento de Riscos”.

32. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Para os anos de 2023 e 2024, estão previstas as etapas de avaliação e desenho dos planos de ações, especificações sistêmicas, avaliações e mapeamentos de fornecedores de sistemas, adequações de produtos, desenvolvimentos sistêmicos, paralelismo entre os processos e sistemas, bem como fase de homologação das alterações sistêmicas, visando a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Novo core bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)

34. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 30 de junho de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Benhour de Castro Romariz Filho
Presidente do Conselho de Administração

Raphael Chiummo Bressan
Diretor Executivo

Luiz Gonzaga Rota
Diretor Administrativo

Marciana Ribeiro Petuya
Diretora de Operações

Veronica Cristina Bueno Roncato
Cooperativa Central de Crédito Ailos
Contadora Responsável
CRC SP: 293772/O-3
CPF: 391.075.518-60